



BIOÉTICA E PESQUISA CIENTÍFICA

Brenda da Silva Nascimento¹
Debora Weiss Braganholo¹
Marinelma dos Santos Campos¹
Nathana Nayra Lopes Dos Santos¹
Vinícios Nonato Araújo¹
João Martins de Oliveira Filho¹
Fabiane Alves de Carvalho Ribeiro²
Ilana de Freitas Pinheiro²

Resumo:

O presente artigo discorre acerca da bioética na pesquisa científica, levando em conta os acontecimentos passados, para que hoje então existissem leis vigentes a fim de erradicar experiências que venham a ferir a dignidade humana em âmbito científico. O mesmo utilizou-se de uma revisão bibliográfica, onde foram destacados 5 artigos publicados entre os anos de 2004 a 2012, por meio de bases de dados ScIELO e Google Acadêmico como metodologia. O artigo tem como objetivo focar a questão ética em pesquisa e ressaltar o estabelecimento de limites dos procedimentos científicos mediante a vida humana, além de discorrer acerca dos direitos de participantes de tais pesquisas, de modo que não sejam prejudicados de nenhuma forma, direitos esses garantidos pela lei 466. Dentre os resultados pôde-se saber que os autores prezam principalmente pelo consentimento informado e respeito para com os participantes. Por fim, conclui-se que há concordância em partes em relação aos autores.

Palavras-Chave: Bioética. Ética em Pesquisa. Pesquisa científica. Experimentação.

BIOETHICS AND SCIENTIFIC RESEARCH

Abstract:

This article discusses bioethics in scientific research, taking into account past events, so that today there were existing laws in order to eradicate experiences that would hurt human dignity in the scientific field. It was used a bibliographic review, which highlighted 5 articles published between the years 2004 to 2012, through databases ScIELO and Google Scholar as methodology. The article aims to focus on the ethical issue in research and emphasize the establishment of limits of scientific procedures through human life, and discuss the rights of participants in such research, so that no rights are guaranteed, these rights guaranteed. 466. Among the results it was possible to know that the authors value mainly the informed consent and respect towards the participants. Finally, it is concluded that there is agreement in parts with respect to the authors.

Keywords: Bioethics. Research Ethics. Scientific research. Experimentation.

¹ Acadêmico (a) do Curso de Fisioterapia. Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Brasil.

¹ Docente do Curso de Fisioterapia. Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Brasil.



XVII MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

11 de dezembro de 2019



Introdução

A bioética se dá na junção da biologia e da ética. Enquanto a primeira visa o estudo da vida, a segunda compreende os valores humanos. Através de tal convergência se estabelece uma espécie de conduta moral relacionada a quaisquer aspectos da vida pessoal ou profissional. Na pesquisa científica não é diferente, inclusive, ela foi responsável por muitos problemas, inclusive mortes. (LUCAS, N.S; CAROLINA, L.S; HELENA, K; 2006).

O estudioso General Shiro Ishiloi, por exemplo, desenvolveu um experimento que consistia em posicionar pessoas de cabeça para baixo para descobrir em quanto tempo o indivíduo viria a óbito, assim como o nazista Dachau injetava malária em crianças para descobrir a cura da doença, levando muitas vítimas ao falecimento por overdose. (FERMIN, 2004)

Tendo em vista o caminho difícil percorrido para alcançar a ética no âmbito científico, é importante ressaltar sua influência na pesquisa da ciência. Sabe-se que muitas descobertas científicas só foram possíveis por meio de experimentações, o que se tornou útil para os saberes atuais, mas por muitas das vezes o processo de tais experimentações não respeitavam direitos humanos, se tornando cruéis a partir do momento em que se lida com vidas, por isso o oncologista americano Van Rensselaer Potter criou a ética em 1970, para limitar as ações do homem sobre a vida humana, evitando que pessoas continuassem a ser tratadas deliberadamente para desenvolvimento da ciência. (FERMIN, 2004)

Em 1996 foi criada a Resolução 196, que visa os deveres do Pesquisador e os direitos do Participante e em 2012 foi reformulada pela resolução 146, desde então é extremamente inadmissível qualquer experimento com a vida humana que não respeite a resolução, tornando-a assim de fundamental e obrigatória importância para a pesquisa científica, tanto é que um trabalho científico só é aceito se passa pelo comitê de ética anteriormente. (GUILHERME, OLIVEIRA, CARNEIRO, 2005)

Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a bioética na pesquisa científica, estabelecendo limites dos procedimentos da ciência mediante a vida.



Metodologia

Trata-se de uma revisão de literatura que aborda a bioética na pesquisa científica. O levantamento bibliográfico foi realizado de agosto a novembro de 2019, nas bases de dados eletrônicos Google Acadêmico e SciELO. Utilizou-se, como estratégia de pesquisa, nas bases de dados, a combinação das palavras-chave: "Bioética" AND "Pesquisa Científica". As buscas foram limitadas por idioma: Português e Inglês e data de publicação entre os anos de 2004 e 2012.

Resultados

Foram incluídos no presente estudo 5 artigos que descreveram a respeito da bioética e pesquisa científica. As informações dos artigos pesquisados estão sendo apresentadas na tabela 1.

Tabela 1 – Resultado da Revisão de Literatura

Autor	Objetivo	Tipo de estudo	Métodos	Principais achados
Neiva-Silva, Lisboa, Koller. (2005)	Analisar os princípios bioéticos aplicados aos dilemas encontrados nas pesquisas com crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social.	Revisão de literatura.	de Metodologia não especificada.	Buscou apresentar uma visão ampla sobre a bioética salientando a importância de se pensar a ética em pesquisa e intervenções nas áreas da saúde.
Badaró, Guilhem. (2008)	Verificar como questões éticas e bioéticas foram incorporadas a prática e a pesquisa na área da fisioterapia.	Exploratório revisão sistemática da literatura.	de Busca em base de dados MEDLINE/PUBMED, SCIELO, LILACS.	Sugere programas curriculares de graduação com visitas a proporcionar conhecimento e reflexão sobre a bioética de forma contínua.
Guilhem, Oliveira, Carneiro. (2005)	Discutir as questões relacionadas as pesquisas com seres humanos sob ponto de vista histórico e sua relação com o surgimento da bioética.	Revisão de literatura.	de Metodologia não especificada.	Pode-se ver que a divulgação de diretrizes éticas relacionadas as pesquisas biomédicas não foram até o momento instrumentos totalmente eficazes no sentido de garantir a segurança, integralidade e respeito aos quais as pessoas que



					participam de pesquisas tem como direito.
Baeder et al (2012)	Verificar por meio de uma revisão de literatura o desenvolvimento histórico dos caminhos da bioética na regulamentação dos experimentos com animais.	Foi um estudo sistemático das dimensões morais incluindo visão, decisão, conduta e normas morais das ciências da vida e do cuidado da saúde.	Foi utilizada uma revisão integrativa		Concluiu que o progresso científico está longe de poder substituir os experimentos em animais por métodos alternativos, as regras para controle desses experimentos ainda são subjetivas.
Schramm (2004)	O objetivo de estudo específico das pesquisas em ciências sociais que envolvem indivíduos e populações humanas.	Revisão de literatura.	de Metodologia não especificada.		A bioética pode nos orientar com lucidez nos meandros de nossos conflitos..

Fonte: os autores.

Neiva-Silva, Lisboa e Koller (2005) descreveram as resoluções do conselho regional de saúde e também estabeleceram que o fator principal para a pesquisa em adolescentes e crianças deve ser que o sujeito em primeira ordem participe. Também salientaram, que por mais que os códigos legais transfiram o poder de decisão e de consentimento para a família, ninguém pode exercer o poder de participação por outra pessoa.

Guilhem; Oliveira e Carneiro (2005) fizeram uma discussão em relação a história da Bioética na pesquisa em seres humanos, fazendo um comparativo de estudos publicados na década de 40 a 60, evidenciando que até os anos 70 o código de bioética raramente era citado. Descreveram também que a comissão criou princípios éticos globais para preservar os sujeitos da pesquisa, sendo eles: respeito pelo participante, beneficência em justiça e consentimento informado. Alegaram que a divulgação de diretrizes éticas relacionadas a pesquisa biomédicas não foram totalmente eficazes para garantir a segurança, integridade e respeito aos quais os participantes possuem como direito.

Badaró e Guilhem (2008) estruturaram seu estudo na ética e/ou bioética da pesquisa em fisioterapia, evidenciando que em sua maioria, os artigos discutem questões envolvendo o código de ética ou comportamento éticos. O segundo tipo de estudo mais citados são aqueles voltados a



XVII MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

11 de dezembro de 2019



formação ética, onde são propostos modelos para uma educação ética no cuidado em saúde. Os autores citaram que no cenário estadunidense, o ano 2000 marcou a intensificação da reflexão bioética da fisioterapia no Brasil e as discussões sobre a relação entre ética fisioterapia estiveram mais limitadas.

Baeder e colaboradores (2012) enfocam sua pesquisa sobre os princípios da bioética em relação as pesquisas com animais. Fazem uma linha cronológica sobre as leis que regulamenta o uso de animais em pesquisa em todo o mundo. O artigo demonstra que a partir da década de 70 o debate sobre a utilização de animais cresceu de forma acentuada, sendo o livro *animal liberation* uma importante publicação para o movimento a partir da década de 80 por uma decorrência da crescente pressão social, foi se criado comitês para se adequar as propostas de procedimento em animais. Os autores levantaram também em suas considerações finais que a utilização das práticas em animais nas análises para que possa verificar os benefícios para saúde humana concluindo que devem ser bem mais avaliados pois também são seres vivos.

Schramm (2004) analisa e compara o ponto de vista epistemológico e o ponto de vista bioético, relata que uma das queixas frequentes dos pesquisadores que submetem seus protocolos de pesquisa a um CEP (Comitê de Ética em Pesquisa), que as normas existentes e sua participação em aplicação na emissão do parecer pelo CEP dificultariam e até inviabilizariam de fato a pesquisa, o texto relata uma suposta burocratização crescente em termos de pesquisa, esta queixa é principalmente relatada por pesquisadores em ciências sociais e saúde, e uma razão disso pode ser que os pesquisadores pensem que dados secundários obtidos a partir de análise e reinterpretação de dados já disponíveis diminuiriam e até mesmo anulariam o risco de prejudicá-los.

Conclusão

Conclui-se que a ética é de fundamental importância na pesquisa científica, uma vez que conseguiu se estabelecer pela resolução que garante direitos e deveres dos pesquisadores e participantes de pesquisa.

Referências

NEIVA-SILVA, L; LISBOA, C; KOLLER. Bioética na Pesquisa com Crianças e Adolescentes em Situação de Risco: Dilemas Sobre o Consentimento e a Confidencialidade. **DST- J bras Doenças Sex Transm.** v.17 n. 3: p.201-206, 2005.



XVII MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

11 de dezembro de 2019



BADARO, A. F. V.; GUILHEM, G.; Bioética e Pesquisa na Fisioterapia: Aproximação e vínculos. **Fisioter pesq.** v. 15,n. 4, p. 402-407, 2008

GUILHEM, D.; OLIVEIRA, M. L. C.; CARNEIRO, M. H. S.; Bioética, Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. **Revista brasileira de ciência e movimento.** v. 13 n. 1, p.11.7-123, 2005

BAEDER, F. M. et al. Percepção Histórica da Bioética na Pesquisa com Animais: Possibilidades. **Revista bioethikos- centro universitário são camilo-**, v.6, n. 3, p.313-320, 2012

SCHRAMAM, F. R.; A Moralidade da Prática de Pesquisas nas Ciências Sociais: Aspectos Epidemiológicos e Bioéticos. **Ciência e Saúde científica**, v.9, n. 3, p.773-784,2004.